

Avaliação da eficácia analgésica da metadona em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) submetidos a cirurgias eletivas – Estudo preliminar

Madalena Pereira Bastos¹, Rui Patrício^{1,2}, João Martins^{1,2}, Daniela Pancrácio^{1,2}, Sónia Campos^{1,2}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

²I-MVET (Research in Veterinary Medicine) Faculty of Veterinary Medicine, Lusófona University, Lisbon University Centre, Lisbon, Portugal

Objectivos: Os leporídeos são o terceiro animal de estimação mundialmente mais comum. A anestesia de coelhos é um desafio, pois o risco anestésico é muito elevado (4.8%). Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito clínico e analgésico da metadona administrada como pré-medicação em procedimentos de ovariohisterectomia e orquiectomia em coelhos, comparando duas doses (0,5 mg/kg e 1 mg/kg, via intramuscular). Paralelamente, avaliou-se o índice de atividade do tônus parassimpático (PTA) como possível ferramenta para deteção de nociceção intraoperatória.

Materiais e métodos: Treze coelhos foram divididos em dois grupos: G1 (n=9) e G2 (n=4), conforme a dose de metadona recebida. Durante a cirurgia, foram monitorados parâmetros como frequência cardíaca, frequência respiratória e PTA. A análise estatística, realizada com o software Jamovi (v2.5.3), utilizou os testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, teste-t independente e χ^2 , com nível de significância de $P < 0,05$.

Resultados: Em ambos os grupos, os parâmetros clínicos frequência cardíaca e respiratória e pressões arteriais encontraram-se dentro dos limites de referência para a espécie, havendo apenas alterações significativas a nível da pressão diastólica no momento de corte do 1º testículo/ ovário. Não houve diferenças significativas entre os tempos cirúrgicos. Os valores de PTA mostraram-se abaixo do intervalo de referência, excepto no G2 durante o encerramento cutâneo ($P=0.05$).

Conclusão: A metadona demonstrou estabilidade hemodinâmica intraoperatória em coelhos submetidos a ovariohisterectomia ou orquiectomia, nas doses de 0,5 mg/kg e 1 mg/kg, sem efeitos adversos associados. O PTA mostrou ser útil e eficaz na deteção de nociceção intraoperatória em ambos os grupos, apesar da deteção de nociceção em quase todos os momentos cirúrgicos em ambos os grupos, excepto G2 durante o encerramento cutâneo. Apesar da eficácia, todos os animais apresentaram nociceção intra-operatória, sugerindo que a metadona deve ser integrada como protocolo multimodal de anestesia para garantir analgesia adequada.

Palavras-chave: metadona, tônus parassimpático, coelho, anestesia